



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

14º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO C – COR VERDE

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



A MESSE É GRANDE, MAS OS TRABALHADORES SÃO POUCOS.

Lembretes e sugestão: As intenções sejam apresentadas após o creio, quando houver, ou após o Evangelho (não antes da oração coleta). 2) O canto das oferendas pode ser substituído pelas respostas (que também podem ser cantadas) às orações do presidente. 3) Após responder ao “Eis o Cordeiro de Deus...”, os fiéis que forem comungar permaneçam de pé (ou de joelhos), não sentados.



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Ó Pai, somos nós o povo eleito / que Cristo veio reunir! (bis)

1. Pra viver da sua vida, aleluia, / o Senhor nos enviou, aleluia!

2. Pra ser Igreja peregrina, aleluia, / o Senhor nos enviou, aleluia!

3. Pra ser sinal de salvação, aleluia, / o Senhor nos enviou, aleluia!

4. Pra anunciar o Evangelho, aleluia, / o Senhor nos enviou, aleluia!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Cristo nos convida a celebrar o memorial de sua paixão, morte e ressurreição. Alimentados pela Palavra e pela Eucaristia, seremos fortalecidos para a missão, tornando-nos portadores de paz, também em ambientes polarizados, e sendo anunciadores dos sinais do Reino de Deus, que está próximo de nós.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (pausa).

PR: Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que congregais na unidade os filhos de Deus dispersos, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que

tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 COLETA

PR: Ó Deus, pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído; dai-nos uma santa alegria, para que, livres da servidão do pecado, cheguemos à felicidade eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!



Liturgia da Palavra

Acolhamos a Palavra que nos comunica a proximidade do Reino de Deus e nos envia como testemunhas dele, sendo portadores de uma mensagem de consolação e salvação para todos.

6 1ª LEITURA

Is 66,10-14c

Leitura do Livro do Profeta Isaías. –
10 Alegrai-vos com Jerusalém e exultai com ela todos vós que a amais;

tomai parte em seu júbilo, todos vós que choráveis por ela, ¹¹para poderdes sugar e saciar-vos ao seio de sua consolação e aleitar-vos e deliciar-vos aos úberes de sua glória. ¹²Isto diz o Senhor: "Eis que farei correr para ela a paz como um rio e a glória das nações como torrente transbordante. Sereis amamentados, carregados ao colo e acariciados sobre os joelhos. ¹³Como uma mãe que acaricia o filho, assim eu vos consolarei, e sereis consolados em Jerusalém. ¹⁴Tudo isso haveis de ver e o vosso coração exultará, e o vosso vigor se renovará como a relva do campo. A mão do Senhor se manifestará em favor de seus servos". – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO 65(66)

Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira!

1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / cantai salmos a seu nome glorioso, / dai a Deus a mais sublime louvação! / Dizei a Deus: "Como são grandes vossas obras!

2. Toda a terra vos adore com respeito / e proclame o louvor de vosso nome!" / Vinde ver todas as obras do Senhor: / seus prodígios estupendos entre os homens!

3. O mar ele mudou em terra firme, / e passaram pelo rio a pé enxuto. / Exultemos de alegria no Senhor! / Ele domina para sempre com poder!

4. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: / vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Bendito seja o Senhor Deus, que me escutou, † não rejeitou minha oração e meu clamor / nem afastou longe de mim o seu amor!

8 II LEITURA GL 6,14-18

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas. – Irmãos, ¹⁴quanto a mim, que eu me glorie somente da cruz do Senhor nosso, Jesus Cristo. Por ele, o mundo está crucificado para mim, como eu estou crucificado para o mundo. ¹⁵Pois nem a circuncisão nem a incircuncisão têm valor; o que conta é a criação nova. ¹⁶E para todos os que seguirem esta norma, como para o Israel de Deus, paz e misericórdia. ¹⁷Doravante, que ninguém me moleste, pois eu trago em meu corpo as marcas de Jesus. ¹⁸Irmãos, a graça do Senhor nosso, Jesus Cristo, esteja convosco. Amém! – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO

Lucas 10,1-12.17-20 ou 1-9

[A forma breve encontra-se entre colchetes.]

Aleluia, aleluia, aleluia.

A paz de Cristo reine em vossos corações; ricamente habite em vós sua Palavra!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

[Naquele tempo, ¹o Senhor escolheu outros setenta e dois discípulos e os enviou dois a dois, na sua frente, a toda cidade e lugar aonde ele próprio devia ir. ²E dizia-lhes: "A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, pedi ao dono da messe que mande trabalhadores para a colheita. ³Eis que vos envio como cordeiros para o meio de lobos. ⁴Não leveis bolsa, nem sacola, nem sandálias e não cumprimenteis ninguém pelo caminho! ⁵Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: 'A paz esteja nesta casa!' ⁶Se ali morar um amigo da paz, a vossa paz repousará sobre ele; se não, ela voltará para vós. ⁷Permaneeci naquela mesma casa, comei e bebi do que tiverem, porque o trabalhador merece o seu salário. Não passeis de casa em casa. ⁸Quando entrardes numa cidade e fordes bem recebidos, comei do que vos servirem, ⁹curai os doentes que nela houver e dizei ao povo: 'O Reino de Deus está próximo de vós'.

¹⁰Mas, quando entrardes numa cidade e não fordes bem recebidos, saindo pelas ruas, dizei: ¹¹'Até a poeira de vossa cidade, que se apegou aos nossos pés, sacudimos contra vós. No entanto, sabeis que o Reino de Deus está próximo!' ¹²Eu vos digo que, naquele dia, Sodoma será tratada com menos rigor do que essa cidade". ¹⁷Os setenta e dois voltaram muito contentes, dizendo: "Senhor, até os demônios nos obedeceram por causa do teu nome". ¹⁸Jesus respondeu: "Eu vi satanás cair do céu como um relâmpago. ¹⁹Eu vos dei o poder de pisar em cima de cobras e escorpiões e sobre toda a força do inimigo. E nada vos poderá fazer mal. ²⁰Contudo, não vos alegreis porque os espíritos vos obedecem. Antes, ficai alegres porque vossos nomes estão escritos no céu". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até "da Virgem Maria") **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e**

sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces a Deus, que nos quer portadores do seu Reino de paz e de vida, dizendo:

AS: Senhor da messe, ouvi-nos!

1. Para que, neste Ano Jubilar da encarnação, a Igreja renove seu propósito de anunciar e testemunhar com ardor os sinais da proximidade do Reino de Deus, rezemos.

2. Para que os governantes promovam ações legítimas que superem a cultura das falsas notícias nas redes sociais, rezemos.

3. Para que os missionários e os agentes de pastoral se façam humildes instrumentos da salvação, realizada pelo sacrifício de Jesus, rezemos.

4. Para que os cristãos testemunhem com generosidade o amor misericordioso de Jesus, que derrota o pecado e as misérias humanas, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Pai santo, vosso Filho, Jesus, conduzido pelo Espírito e obediente à vossa vontade, aceitou a cruz como prova de amor à humanidade. Acolhei propício os pedidos que em seu nome vos dirigimos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística

Cristo venceu o mal pelo amor e nos envia como suas testemunhas. Ele nos fortalece na Eucaristia para que nos gloriemos de sua cruz e possamos derrotar tudo o que diminui a vida.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. A fé é compromisso / que é preciso repartir / em terras bem distantes / ou em nosso próprio lar. / Nós somos missionários; / eis a nossa vocação. / Jesus convida a todos, / ai de mim se eu me calar.

Nesta mesa, ó Senhor, apresentamos / pão e vinho, dons da terra e do trabalho. / Pela Igreja missionária vos louvamos. / Vede a messe que precisa de operários (bis).

2. Há muitos consagrados / anunciando sem temer / e tantos perseguidos / dando a vida pela fé. / Mas quem faz de sua vida / um sinal de comunhão / também dá testemunho, / nos convida à conversão.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Fazei, Senhor, que este sacrifício, celebrado em honra do vosso nome, nos purifique e nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II

Deus conduz sua Igreja no caminho da salvação (Missal, página 620)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: **Ele está no meio de nós!**

PR: Corações ao alto!

AS: **O nosso coração está em Deus!**

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: **É nosso dever e nossa salvação!**

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa Providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso Reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os anjos e santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

AS: **Santo, Santo, Santo...**

PR: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

AS: **Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

PR: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e $\times$ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

PR: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

AS: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

PR: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: **O Espírito nos una num só corpo!**

PR: Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso papa N., o nosso bispo N., todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

AS: **Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (...), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos,

cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

AS: **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

PR: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os apóstolos e mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: **Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: **O amor de Cristo nos uniu!**

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: **Cordeiro de Deus...**

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: **Senhor, eu não sou digno/a...**

16 CANTO DE COMUNHÃO

Antífona: Ao entrardes numa casa, di-zei primeiramente:

A paz a esta casa! / E sobre aquela casa vossa paz repousará.

1. Afasta a tua língua da maldade, / e teus lábios de palavras mentirosas. / Afasta-te do mal e faze o bem, / procura a paz e vai com ela em seu caminho.

2. O Senhor pousa seus olhos sobre os justos, / e seu ouvido está atento ao seu chamado; / mas ele volta a sua

face contra os maus, / para da terra apagar sua lembrança.

3. Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta. / Do coração atribulado ele está perto / e conforta os de espírito abatido.

4. Muitos males se abatem sobre os justos, / mas o Senhor de todos eles os liberta. / Mesmo seus ossos ele os guarda e os protege, / e nenhum deles haverá de se quebrar.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Nós vos pedimos, Senhor, que, enriquecidos por esta tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor! **AS: Graças a Deus!**

19 LOUVOR FINAL

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em ti!

1. Toda a língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos céus, terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.

LITURGIA DA PALAVRA: 2.ª f.: Gn 28,10-22a; Sl 90; Mt 9,18-26 – **3.ª f.:** Gn 32,23-33; Sl 16; Mt 9,32-38 – **4.ª f.:** Gn 41,55-57; 42,5-7a.17-24a; Sl 32; Mt 10,1-7 – **5.ª f.:** Gn 44,18-21.23b-29; 45,1-5; Sl 104; Mt 10,7-15 – **6.ª f.:** Gn 46,1-7.28-30; Sl 36; Mt 10,16-23 – **Sábado:** Gn 49,29-32; 50,15-26a; Sl 104; Mt 10,24-33 – **Domingo:** Dt 30,10-14; Sl 68; Cl 1,15-20; Lc 10,25-37.



Ouça os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

O REINADO DE DEUS É PARA TODOS

Em seu longo caminho rumo a Jerusalém, Jesus deixa a Galileia e entra na Samaria, território de gente que os judeus excluíam por não seguir as tradições judaicas. Um pouco antes no Evangelho, vemos os samaritanos rejeitando Jesus e os discípulos, quando estes entram em seu território. Tiago e João haviam tido a ideia de mandar descer fogo do céu para destruir os samaritanos; recebem uma repreensão de Jesus, que parte para outro vilarejo.

Com o envio dos setenta e dois discípulos, que acontece na Samaria, Jesus indica que sua missão quer chegar a todos os povos. De fato, os rabinos acreditavam, baseados em Gênesis 10, que setenta e duas eram as nações da terra. Jesus envia em duplas, pois continuar sua missão significa compartilhar os desafios e superar atitudes individualistas na tomada de decisões.

A missão dos enviados consiste em anunciar a paz, não simplesmente com uma saudação corriqueira. A paz anunciada é o próprio Reinado de Deus acontecendo em Jesus e em sua missão. Os enviados devem testemunhar o amor de Deus

gratuitamente, sem imposições e sem confiar nas posses materiais. Reconhecer a paz, os bens da vida que Deus deseja para todos, implica a transformação da mentalidade. E a missão se dá na consciência dos riscos acarretados por essa oferta gratuita de paz num mundo repleto de lobos ferozes que desejam em tudo levar vantagem.

Restituir a vida digna a todos os povos, anunciando a proximidade do Reinado de Deus, será sempre a missão dos discípulos e discípulas de Jesus, sem espaço para nenhum tipo de vingança. Em vez de fogo do céu para destruir os samaritanos, é satanás que cai do céu como relâmpago, e os nomes dos discípulos são inscritos nos céus.

Os setenta e dois voltam falando do êxito da missão. Mas a alegria do Evangelho não consiste no sucesso, e menos ainda em considerar-se parte de um grupo que monopoliza a continuidade da missão do Mestre. A alegria cristã consiste em participar do Reinado de Deus com ações de bondade, justiça e paz, feitas a todos indistintamente, inclusive aos que nos rejeitam, e também em meio ao fracasso.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp



ANO JUBILAR

7. Niceia: a primeira experiência de um concílio universal

No Jubileu de 2025, comemoramos também os 1.700 anos do importante Concílio de Niceia, celebrado em 325 d.C. Ele é tão importante, que todos os outros concílios são divididos em pré-nicenos e pós-nicenos.

Sua importância deriva, entre outras coisas, do fato de ter sido ele o primeiro concílio ecumênico, no sentido de universal, reunindo representantes de todo o mundo cristão.

Convocados pelo imperador Constantino (272-337 d.C.), eles refletiram sobre a natureza de Jesus, dado que havia muitas dúvidas e heresias acerca de quem é de fato nosso Senhor Jesus Cristo. A principal heresia era o arianismo, doutrina, ensinada por Ário, segundo a qual Jesus tinha sido criado pelo Pai antes do mundo, de modo que o Filho não seria eterno, tampouco igual ao Pai.

O Concílio de Niceia condenou Ário e sua doutrina e proclamou que o Pai e o Filho são igualmente eternos e

consubstanciais, ou seja, perfeitamente iguais em natureza.

Isso ficou registrado no chamado credo niceno-constantinopolitano. Niceno porque sua primeira parte foi redigida no Concílio de Niceia, especialmente aquela que fala de Jesus Cristo “nascido do Pai antes de todos os séculos [...], gerado, não criado, consubstancial ao Pai [...]”.

Esse importante concílio fixou ainda a data da Páscoa no primeiro domingo depois da primeira lua cheia que ocorre após o início do equinócio vernal – para nós, no hemisfério sul, equinócio outonal.

O papa era São Silvestre I (285-335 d.C.), santo que celebramos no dia 31 de dezembro (data de sua morte) e que dá nome à famosa corrida de rua da cidade de São Paulo. Silvestre não foi a Niceia participar do concílio, todavia aprovou a convocação do evento e enviou legados em seu nome.

Pe. Jean Poul Hansen

Secretário executivo de Campanhas da CNBB



PAULUS

© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

